

# ALMG homenageia resistência estudantil do III ENE em 1977

ALMG homenageia resistência estudantil do III ENE em 1977 06 de Junho de 2017 , 13:26

## ALMG homenageia resistência estudantil do III ENE em 1977



Em Reunião Especial de Plenário, na noite de quinta-feira (1º), a ALMG lembrou os 40 anos da resistência estudantil à repressão contra o III Encontro Nacional dos Estudantes (ENE).

A solenidade foi presidida pelo Deputado Estadual, Rogério Correia (PT) e a intenção foi homenagear “estudantes de ontem e de hoje que lutavam e lutam por democracia no País”.

Estiveram presentes os ex-líderes estudantis, Guilherme Faria, Sandhy Barreto, Samira Zaidan e Jânio Bragança e a presidente da União Estadual dos Estudantes, Luana Ramalho, que receberam uma placa da ALMG alusiva à homenagem. Falando em nome do Governador, Fernando Pimentel, o Assessor da SEDESE, Carlos Calazans, demonstrou o empenho do Governo em apoiar. Em nome do Instituto Sergio Miranda falou Dudu (Eduardo Nunes Campos). Carlos Melgaço, Conselheiro da COVEMG também compareceu ao evento.



O Coordenador Adjunto da COVEMG -Comissão da Verdade de Minas Gerais, Jurandir Persichinni Cunha, representando o Coordenador da Entidade, Robson Sávio, relatou sobre a importância do Evento que fará parte do Relatório que a Comissão apresentará sobre Memória, Verdade e Justiça a ser apresentado em agosto próximo.



Na oportunidade, Persichinni discorreu sobre os DESAFIOS QUE OS ESTUDANTES DE MINAS ENFRENTARAM NO ANO DE 1977: "...Aquele ano foi marcado por amplas manifestações estudantis pelas ruas do País, denunciando a repressão e exigindo liberdades democráticas e anistia . ampla.geral e irrestrita, além de desfilar outras bandeiras, angariando cada vez mais a simpatia e o apoio da classe media e de vários segmentos sociais'. Lembrou que em abril daquele ano o General Geisel baixou o AI 5 e, com ele, o "Pacote de abril", com o penduricalho da figura do "senador biônico". Também a imprensa estudantil, aliada da "imprensa nanica", ou "alternativa", se posicionava com firmeza nas denúncias contra o regime militar. Na sequência, o jornal "Gol a Gol" do DCE-UFMG, era sempre esperado com ansiedade pelos estudantes. Foi numa das edições de 1977 que um frei dominicano , fez uma intervenção, em ato público realizado no D.A. da Faculdade de Medicina. Demonstrando que tornava clara a disposição contestatória: "...Nos tempos de opressão e injustiças desenfreadas a reação tem que ser subversiva, para subverter a ordem injusta imposta pela ditadura!".

O III ENE estava marcado para 4 de junho de 1977, na Faculdade de Medicina da UFMG, mas as forças militares que apoiavam a ditadura impediram a realização do evento.

"O encontro precisa ser lembrado e homenageado, principalmente neste momento no qual a democracia brasileira está altamente abalada", afirmou Rogério Correia .

[Enviar para impressão](#)